

# Na Serra, beleza dos manacás é de encher os olhos

VIVIANE PEREIRA

DA REDAÇÃO

Quem já viu, garante que é imperdível. Quem ainda não aproveitou a oportunidade, tem até o final de março – se as condições continuarem favoráveis – para ver a beleza com que os manacás-da-serra apresentam os que passam pelo Sistema Anchieta-Imigrantes.

Floridas, no auge do seu esplendor, as árvores aparecem em tons multicoloridos ao longo das rodovias. A presença de flores de diferentes cores deve-se à espécie: elas nascem brancas e vão se tornando violetas e roxas, passando pelo rosa vivo.

“É uma árvore bem comum”, comenta Rodrigo Tsuji, biólogo botânico da empresa Florestal, que presta serviço para a Ecovias, concessionária que administra o sistema.

Ele conta que ela é da espécie

## Multiplicando

**A variedade da pigmentação permite ter, ao mesmo tempo, flores brancas, rosas, roxas e violetas. Segundo o biólogo botânico Rodrigo Tsuji, ajuda a aumentar suas possibilidades de polinização. “As flores brancas atraem polinizadores noturnos, como morcego, e as em tom rosa roxo atraem insetos, como abelhas, e também beija-flor”**

*Tibouchina Pulchra*, que se adapta bem ao clima úmido do litoral. “A umidade e o calor favorecem o crescimento desse tipo de árvore”.

Segundo Tsuji, apesar de comum, como é típica da região, muitas pessoas que vêm de



No Sistema Anchieta-Imigrantes, as árvores de tons multicoloridos ficam floridas até o final de março

outros estados, especialmente do norte, nordeste e centro-oeste, ficam encantadas com sua beleza.

### ABRINDO CAMINHOS

Na tipologia botânica, o manacá-da-serra é chamado de árvo-

re pioneira. O paisagista Oswaldo Casasco explica que essa referência se dá porque é uma espécie menos exigente e por isso acaba abrindo caminho para outras que vêm depois.

“Plantas pioneiras, como capim e mato, preparam o solo

com suas folhas que secam e se transformam em matéria orgânica”, diz Casasco. “Ela vem na frente preparando o solo e o ambiente para plantas que têm mais necessidades”.

Outra característica apontada pelo paisagista é o fato de

## Variedade

# 213

espécies

de árvores estão presentes na Serra do Mar no Estado de São Paulo

# 10

metros

é o tamanho que o manacá-da-serra costuma alcançar

# 30

anos

costuma ser o tempo máximo de vida dessa espécie

crescer rapidamente – cerca de um metro por ano –, fazendo sombra para árvores menores. “Depois as pioneiras são expulsas pelas plantas mais exigentes. Mas isso leva décadas”.

É a floresta, se renovando.